

## LEVANTAMENTO NACIONAL

# Profissões com os maiores salários iniciais em 2025

Com base no Cadastro Brasileiro de Ocupações, pesquisa mostra os setores que pagam melhor no começo da carreira e explora variações do mercado. Veja as perspectivas de estudantes e trabalhadores

» JÚLIA CHRISTINE\*

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) divulgou, em fevereiro, um estudo nacional que mapeia as profissões com os melhores salários iniciais no Brasil. O levantamento destaca que os engenheiros continuam dominando o mercado de trabalho, com destaque para a área de engenharia de computação, cuja remuneração média inicial é de R\$ 13.794. Outros setores com altos salários de admissão são engenharia de minas (R\$ 13.055), direção de espetáculos (R\$ 11.716), engenharia química (R\$ 11.181) e engenharia mecânica (R\$ 10.838).

Outro destaque é o crescimento nos salários iniciais, impulsionado pelo aquecimento do mercado. O salário médio de admissão no país registrou alta de 2% em 2024, alcançando o valor de R\$ 2.178, o que reforça a tendência positiva observada nos últimos anos. “Comparado com o cenário anterior, esse é o ano em que estamos vendo os maiores salários, e isso está em linha com a menor taxa de desemprego no país”, destaca Jonathan Goulart, gerente de Estudos Econômicos da Firjan.

De acordo com Goulart, setores como tecnologia e infraestrutura têm sido os grandes responsáveis por esse aumento. “Os setores que exigem maior capacidade técnica naturalmente acabam tendo exigências salariais maiores, principalmente, pela falta de profissionais capacitados. A demanda por trabalhadores da área de tecnologia cresceu muito nos últimos anos com o avanço das mídias digitais. Como a oferta ainda é menor do que a demanda, os salários desses profissionais acabam sendo mais altos”, explica.



Também foi levado em conta o impacto da inflação sobre as remunerações, ou seja, foram considerados os salários reais descontando o efeito inflacionário. “A inflação dos salários é fruto desse desequilíbrio entre oferta e demanda. Há muita procura por profissionais qualificados, mas a quantidade disponível

ainda é baixa, o que acaba gerando essa valorização salarial”, detalha o gerente.

A pesquisa é realizada anualmente utilizando dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho. Diferentemente de outros levantamentos da Firjan, essa não define previamente as

profissões a serem analisadas. “Nós olhamos os dados e vemos quais foram as profissões que tiveram os maiores salários. A partir daí, fazemos esse ranking olhando todas as ocupações que existem no Cadastro Brasileiro de Ocupações (CBO). O critério é uma análise técnica das profissões com os maiores salários.”

Para os próximos anos, a expectativa é de um crescimento mais moderado nos salários iniciais, porém mantendo a valorização das profissões técnicas. “Provavelmente, teremos um mercado de trabalho mais equilibrado, com a oferta se igualando à demanda. O crescimento dos salários pode ser um pouco menos acelerado do que em 2024, mas profissões altamente técnicas continuarão sendo bem valorizadas”, conclui Goulart.

## Ensino superior

Antônio Rocha Pinheiro, 17 anos, passou em 2º lugar no Programa de Avaliação Seriada (PAS) para a Universidade de Brasília (UnB) e, em 24 de março, começará a cursar engenharia química, que ocupa o quarto lugar no ranking da Firjan. Ele escolheu essa área atraído pelas oportunidades, além do gosto por ciências.

“Eu sempre gostei muito de ciências, desde pequeno, e sempre fui bem em química na escola. Isso foi um fator determinante para a escolha. Também pesquisei sobre o mercado de trabalho e o que me chamou a atenção foi a variedade de áreas nas quais eu poderia atuar”, explica.

Embora não soubesse, inicialmente, sobre os altos salários da profissão, ele considera isso um “bônus”, mas não um fator determinante. “Eu não sabia que a engenharia química estava entre os cursos com os maiores salários iniciais. Isso foi uma surpresa, mas não mudou minha expectativa sobre a formação”, diz.

## Ingresso no mercado

Igor Davi Moraes, 25, está prestes a concluir sua graduação em engenharia da computação